

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**UNIPAMPA EM MAPAS: CONHECENDO A UNIVERSIDADE ATRAVÉS DA
CARTOGRAFIA¹**
**UNIPAMPA IN MAPS: KNOWING THE UNIVERSITY THROUGH
CARTOGRAPHY**

Richard Assis Da Silva², Sidnei Luís Bohn Gass³

¹ Este trabalho integra o projeto SIGPampa: um laboratório de cartografia temática, em desenvolvimento no Campus Itaqui da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

² Aluno do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura da UNIPAMPA Campus Itaqui, bolsista do projeto SIGPampa - richardassisdasilva@outlook.com

³ Professor da Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui, e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRGS - sidneibohngass@gmail.com

INTRODUÇÃO

Uma mesorregião pode ser definida como uma área delimitada, em uma Unidade da Federação, que possui uma identidade regional constituída ao longo do tempo por seus habitantes (IBGE, 1990). Além de serem espaços regionais de práticas que integram o desenvolvimento, segundo Etges (2010), as mesorregiões têm ajudado nas relações que possuem características comuns, mercados interdependentes e outras dinâmicas que as imprimem uma identidade subnacional.

Como um dos produtos da cartografia, o mapa, para Dent (1996), é uma representação gráfica de um ambiente físico ou cultural, podendo ser subdividido em mapas de referência e mapas temáticos. Os mapas temáticos têm como objetivo, de acordo com Nogueira (2009), representar feições ou conceitos de um determinado fenômeno geográfico e, podem ser classificados como mapas temáticos qualitativos ou mapas temáticos quantitativos, de acordo com as informações por eles trazidas.

Para atuar pelo desenvolvimento da mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul, através do ensino superior, foi implantada a Fundação Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, em 2008, com o intuito de realizar como atividades-fim o ensino, a pesquisa e a extensão, em seus dez campi (UNIPAMPA, 2016).

A UNIPAMPA conta atualmente com vinte e quatro cursos de licenciatura, quarenta e cinco cursos de bacharelado, cinco na modalidade tecnológico, trinta e oito especializações, vinte mestrados e cinco doutorados, além de um curso à distância institucional e quatro cursos à distância através do sistema Universidade Aberta do Brasil.

O objetivo deste trabalho é criar uma série de mapas que comporão o Atlas da UNIPAMPA, para demonstrar a inserção da instituição bem como o seu papel no processo de desenvolvimento da região Metade Sul do RS.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento do presente trabalho, foi realizada inicialmente uma análise das temáticas que melhor se adaptam a uma compilação cartográfica que busque representar a importância da UNIPAMPA enquanto instituição de ensino superior federal para a metade sul do Rio Grande do Sul. As temáticas selecionadas foram divididas em grupos, para uma melhor apresentação e compreensão.

No “grupo 1”, podem ser mencionadas as temáticas referentes a Mesorregião Metade Sul do RS, que é uma definição apresentada pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (BRASIL, 2006), a partir daí qual foi identificada a demanda da potencialização do ensino superior na região. Neste mesmo grupo, é apresentada a divisão do RS em Biomas, a identificação dos dez campi da UNIPAMPA e sua divisão para implantação sob a responsabilidade da UFSM e da UFPel. Para fechar este grupo, foram organizados os dados referentes às distâncias entre os campi e as principais cidades do RS.

No “grupo 2”, foram organizadas as temáticas que buscam demonstrar a inserção regional da UNIPAMPA no contexto do ordenamento e do planejamento territorial. Neste sentido, podem ser citados os COREDES, os Comitês de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas e o Consórcio de Desenvolvimento do Pampa Gaúcho.

No “grupo 3”, são apresentadas temáticas institucionais, que buscam demonstrar a distribuição e a diversidade de cursos, presenciais e à distância, oferecidos pela instituição.

Após a seleção dos temas a serem cartografados, foram definidos os dados cartográficos necessários para o trabalho, a saber: Malha Digital Municipal do Brasil para o ano de 2018 em escala 1:250.000 (IBGE, 2018), Base Cartográfica Vetorial Contínua do Brasil, versão 2017, em escala 1:250.000 (IBGE, 2017) e limites ajustados dos biomas, compatíveis com a escala 1:250.000 (ROSA, 2016). Os dados foram tratados no software QGIS versões 2.18.23 e 3.4.4, que é um software livre e de código aberto, voltado para o processamento de dados georreferenciados. Com o uso da funcionalidade que permite a composição de documentos cartográficos, foram elaborados os mapas que compõem o Atlas da UNIPAMPA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados e as temáticas descritas na metodologia permitiram a elaboração, até o momento, de um conjunto de 14 mapas. A análise destes documentos permite compreender a inserção da UNIPAMPA na metade sul do RS e inferir a sua importância como elemento condutor do desenvolvimento.

A partir dos mapas do “grupo 1”, é possível identificar a distribuição das unidades da UNIPAMPA dentro da Mesorregião Metade Sul do RS, como demonstra o mapa 1, no final deste documento, e do Bioma Pampa. Esta abrangência demonstra que a Universidade está presente em grande parte destas regiões, possibilitando o acesso ao ensino superior público para esta população. Da mesma

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

maneira, o mapa de distâncias (mapa 2, no final deste documento) demonstra a dificuldade que uma instituição com dez campi pode ter sob o aspecto da gestão pois, seus campi extremos, estão a uma distância de quase 900 km entre si.

Os mapas gerados pelas temáticas do “grupo 2”, demonstram que a UNIPAMPA tem um grande potencial no auxílio ao desenvolvimento regional, visto que está presente em três COREDES, como pode ser observado no mapa 3, no final deste documento, em oito Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas, além do Consórcio de Desenvolvimento do Pampa. Com estas inserções, a Universidade pode auxiliar no sentido de oferecer novas tecnologias e metodologias que podem incrementar os setores produtivos regionais. Por sua vez, os mapas do “grupo 3”, demonstram que após dez anos de implantação, a UNIPAMPA inicia atividades além-fronteiras, passando a atuar, com os cursos à distância, em outras regiões do estado, como mostra o mapa 4, no final deste documento, que representa os polos EaD do curso de Geografia. É possível observar também nestes mapas a distribuição dos cursos pelos campi, a concentração das Engenharias entre Alegrete e Bagé e das Licenciaturas em Jaguarão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a confecção dos mapas, pôde-se concluir que a inserção da UNIPAMPA é de grande valia para o desenvolvimento econômico, cultural e intelectual para a Mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul, pelo fato de proporcionar aos seus alunos, nas modalidades presencial e EaD, uma educação superior pública e de qualidade, satisfazendo as demandas profissionais da região, do Estado e do Brasil.

O objetivo desse trabalho foi atingido visto que foram confeccionados uma série de mapas que mostram o meio em que a UNIPAMPA está inserida e seus polos EaD. Esse trabalho terá continuidade com o intuito de apresentar o primeiro volume do Atlas da UNIPAMPA.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PDA 2019 da UNIPAMPA pela bolsa concedida ao projeto.

PALAVRAS-CHAVE: QGIS; Cartografia temática; Atlas; Mesorregião.

KEYWORDS: QGIS; Thematic cartography, Atlas; Mesoregion.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Construindo um Brasil de todas as regiões: catálogo exporregiões. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2006.

DENT, B. D. Cartography: thematic map design. 4 Ed. Atlanta: Wm. C. Publishers, 1996.

ETGES, V. E. Desenvolvimento regional: uma análise da metade sul do Rio Grande do Sul, Brasil. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/478/756>>. Acessado em 25 de julho de 2019.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

IBGE. Divisão regional do Brasil. 1990. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/redes-geograficas/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?edicao=16163&t=sobre>>. Acessado em 04 de julho de 2019.

IBGE. Malha Digital Municipal do Brasil 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em <http://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/malhas_territoriais/malhas_municipais/municipio_2018/>. Acessado em 19 de março de 2019.

IBGE. Base Cartográfica Vetorial Contínua em escala 1:250.000, versão 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em <http://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/bases_cartograficas_continuas/bc250/versao2017/>. Acessado em 19 de março de 2019.

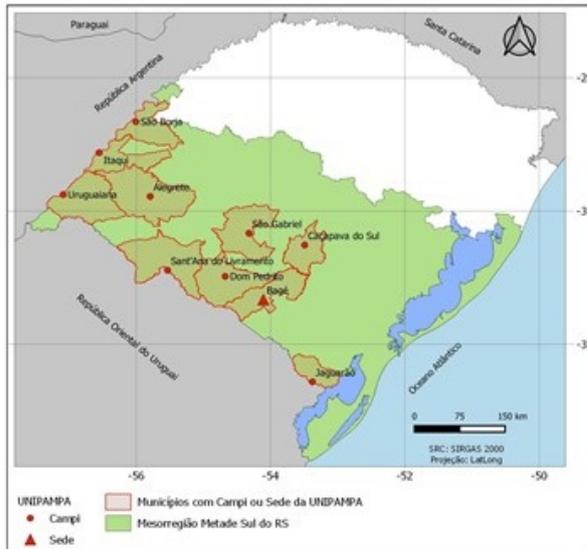
NOGUEIRA, R. E. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 3 Ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009.

ROSA, M. Adaptação do Mapa de Limites de Biomas 1:5.000.000 produzido pelo IBGE, refinado a partir do Mapa de Limites do território 1:250.000 (IBGE) e o mapa de fitofisionomias 1:1.000.000 (IBGE). Disponível em <http://mapbiomas.org/pages/database/reference_maps>. Acessado em 19 de março de 2019.

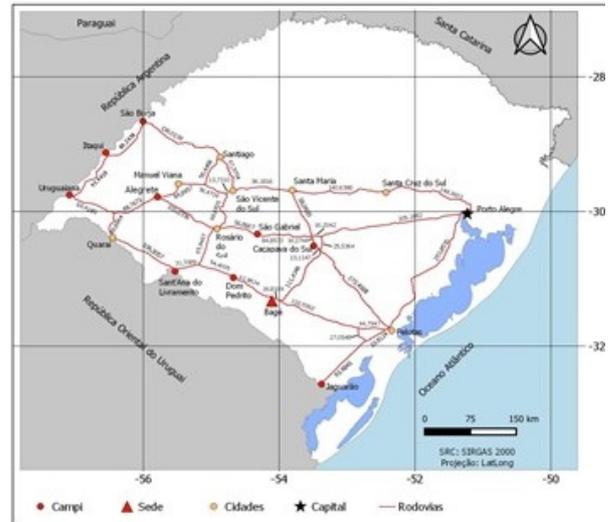
UNIPAMPA. Carta de serviços ao cidadão. Bagé: UNIPAMPA, 2016. Disponível em: <<http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/carta-servicos-cidadao-11-09.pdf>>. Acessado em 19 de março de 2019.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

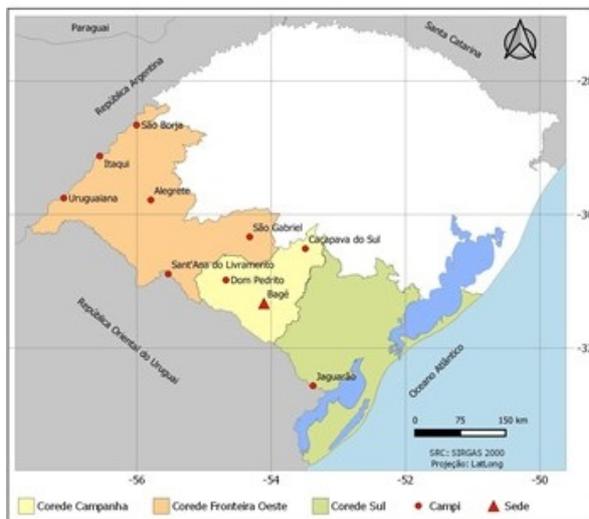
Mapa 1 – Localização da UNIPAMPA no contexto da Mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul



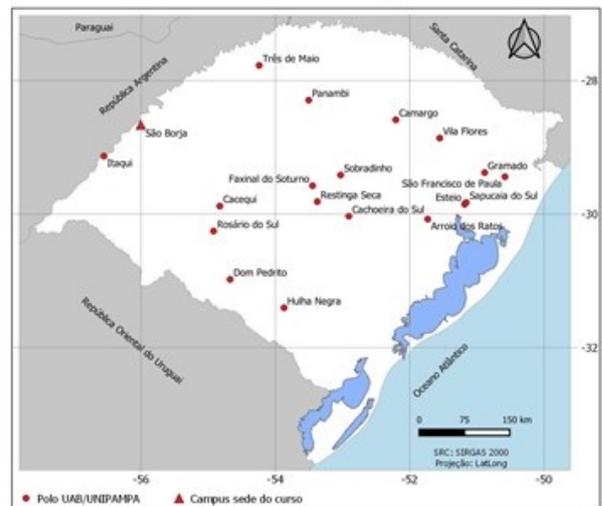
Mapa 2 – Distâncias entre os Campi e as principais cidades do Rio Grande do Sul



Mapa 3 – Localização da UNIPAMPA no contexto dos COREDES



Mapa 4 – Distribuição dos polos de atendimento EaD do curso de Geografia



Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados citados nos procedimentos metodológicos.